



DISCIPULADO 11/2025 – 08/08/2025

TEMA: SE O SONHO MORRER A COLHEITA NÃO VEM Mt 9:35-38

Uma nova fase está começando na vida da Igreja de Cristo. Um tempo de desatar de unção e de multiplicação na vida de cada líder e de cada Igreja. É o tempo da grande colheita (talvez você não esteja vendo, mas isto está acontecendo).

É um mover do Espírito Santo sobre a Terra, há uma sede por Deus no coração da humanidade. Quanto mais o homem se enche de conhecimento, riqueza e vaidade, mais vazio fica a sua vida, mais aumenta a sede da sua alma. Nós, a Igreja, temos a resposta que o mundo precisa: Esta resposta é Jesus!

Toda transformação que este mundo precisa, passará pelo trabalho e pela multiplicação da Igreja. Deus revelou seu sonho ao nosso espírito: que por meio do fazer discípulos, a Igreja transformasse as nações da Terra.

Este era o propósito e a ordem estabelecida desde o princípio: crescer, multiplicar, encher a Terra e governa-la (Gn 1:28)

Jesus em sua passagem pela Terra, vislumbrava a grande multiplicação da Igreja, iniciada através dos seus doze discípulos.

O Senhor via pela fé o futuro, e orava pra que este se transformasse em realidade.

Jo 17:18-20 "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da tua palavra".

Jesus também plantava este sonho de multidões salvas, no coração dos seus discípulos, mostrando-lhes que isto não era só um sonho, mas uma missão concedida a eles pelo Pai.

Jo 15:16 "Não fostes vós que me escolhestes a mim, pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo conceda".

Todo investimento na formação de um discípulo, tem o objetivo de habilitá-lo a frutificar, para que este, não apenas permaneça, mas seja um fruto capaz de gerar muitos outros.

No texto base, Jesus deixa claro que há uma grande colheita a ser feita, mas este sonho precisa estar vivo em nosso coração.

Se o sonho morrer, a colheita não vem! Qual o sonho de Deus para nós?

R: Que sejamos pais e mães de multidões. **Gn 22:17 "Certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar.**

Quantos acreditam nisto? Deus é capaz de fazê-lo?

R: Sim! Claro que sim! Mas a única forma de alcançarmos isto é não tirarmos os olhos da promessa.

Perseguir a promessa é:

- não olhar para as dificuldades,
- não nos abatermos pelo tempo decorrido (já estou velho, não dá mais tempo ...),
- não nos desanimarmos pelo que não deu certo (esquecendo-me das coisas que para trás ficam, avanço para o alvo),
- desenvolver a fé e crer no sobrenatural de Deus (o que parece impossível é exatamente o que Deus fará).

A natureza humana, somada a uma fé desgastada, as vezes nos levam a nos conformarmos com o pouco, quando a expectativa e a promessa do Senhor para nós é o muito. **Jo 15:8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto, e assim vos tornareis meus discípulos.**

Reativando a memória, a promessa de Deus para cada um de nós continua sendo uma grande colheita de vidas e de bençãos!

Neste propósito, Deus tem feito e continuará fazendo o que lhe cabe, abrindo o Céu, multiplicando a unção e a salvação. Mas qual será a nossa parte para que esta grande colheita venha?

1 – Sermos humildes – A soberba é um grande mal e inviabiliza nosso crescimento (já sou líder, já sou Pastor, já sou Apóstolo). Precisamos preservar em ser discípulos. Precisamos entender que ainda temos muito o que aprender e assimilar da natureza de Cristo. Devemos entender que precisamos estar unidos (sendo uma equipe), porque precisamos uns dos outros e temos um Reino a estabelecer (que não é o reino próprio).

2 – Sermos obedientes – Jesus diz em **Jo 15:14 – Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.**

Precisamos obedecer aos requisitos da vida cristã, ou seja, buscar a Deus em jejum, oração e intimidade. Isto é fundamental.

Obedecer aos requisitos da Visão M12, que são: ser discípulo de alguém, estar nos discipulados, evangelizar, consolidar, discipular. Cuidar de vidas dá trabalho, mas não é vão, porque gera um fruto que gerará muitos outros.

3 – Sermos movidos pelo amor – **Go 15:12 O meu mandamento é este que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.**

O mesmo amor que te salvou e consolidou na fé, é aquele que Deus quer que você derrame sobre os outros.

Este amor dedicado primeiramente ao seu líder e a sua líder, é o princípio do êxito, porque se o amor for falso, sua conquista estará prejudicada e seu fruto não será bom.

O quanto você ama as pessoas mais próximas (como pais, cônjuges e líderes), fala sobre o quanto de Deus há na sua vida.

Ganhar vidas começa com oração, mas o que me leva a desejar estas vidas e pagar o preço de orar por elas, é o amor.

Cuidar do fruto gerado e acompanhá-lo em cada fase, exige tempo e trabalho, mas o que nos move a cuidarmos de um filho biológico ou de um novo discípulo, é o amor.

As vezes o tempo que passou, as decepções e frustrações nos fazem desanimar, mas o amor nos capacita a perseverarmos, por tudo que já foi conquistado.

O amor vence o cansaço. Quando ainda há paixão, nada é pesado.

O amor lança fora o medo. Não tenha medo de se entregar ao seu chamado para amar e liderar.

O amor atrai sobre nós a unção. A unção tem um propósito de salvar, libertar e curar as vidas que Deus ama.

O que está ministração nos ensina? É um convite a reflexão.

Se eu estiver fraco na fé, eu preciso me lembrar da promessa, mas se eu estiver fraco no amor, eu preciso me lembrar da cruz.

Precisamos nos humilhar e reconhecer que somos ainda limitados no amor e que só Jesus pode nos capacitar a amar como Ele nos amou.

Ministração: Orar por humildade, obediência e amor, reafirmando nosso sonho de fazer parte da grande colheita

Que o Senhor os abençoe e multiplique conforme a promessa.

Amamos vocês. Apóstolos Fábio e Cláudia A. Abbud